

BAT Brasil e Unisc firmam parceria com foco na gestão hídrica

[G gaz.com.br/bat-brasil-e-unisc-firmam-parceria-com-foco-na-gestao-hidrica](https://gaz.com.br/bat-brasil-e-unisc-firmam-parceria-com-foco-na-gestao-hidrica)

16 de novembro de 2022 13:26

AUXÍLIO



Reunião apresentou detalhes do projeto

A BAT Brasil firmou parceria com a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), com foco na gestão hídrica. A cooperação irá contemplar 40 propriedades com o objetivo de realizar diagnóstico de segurança hídrica.

Conforme o Head de Tabaco e Pesquisa da BAT Brasil para a América Latina, Sérgio Ricardo Pereira, o tema gestão hídrica tem ganhado cada vez mais espaço na agenda ESG das empresas. Segundo ele, o tema “Água” é central para a estratégia da BAT Brasil. Prova disso é que a empresa firmou o compromisso de reduzir em até 35% o consumo de água nas suas usinas e fábricas e reutilizar 15% até 2025.

LEIA TAMBÉM: [Agricultores da região podem sacar benefício do Programa SOS Estiagem](#)

“Entendemos que não somente nas usinas de processamento devemos focar nossa contribuição, mas para além disso, buscando parcerias que possam fortalecer esse viés também na cadeia produtiva. Queremos estreitar e aproximar iniciativas que possam

aprimorar a relação de preservação, uso consciente e sustentável da água. A Unisc é uma instituição que irá agregar ao projeto, dado o seu conhecimento técnico e a proximidade com a realidade da região, o que certamente contribuirá para atingirmos resultados que impactem positivamente os locais contemplados no projeto”, explica Pereira.

Por meio da iniciativa entre a empresa e a universidade, será realizado diagnóstico de segurança hídrica em 25 propriedades em Vera Cruz e Vale do Rio Pardo e outras 15 em Canguçu, baseados em indicadores de gestão de água e critérios da certificação AWS (Alliance for Water Stewardship). “A partir desse diagnóstico com a realidade hídrica da propriedade, serão desenvolvidos planos de gestão dos recursos hídricos destas propriedades produtoras de tabaco, baseados em critérios de reconhecimento nacional e internacional”, explica Pereira.

A partir dos aprendizados dessa ação, acrescenta Pereira, será possível avançar na construção de iniciativas que mitiguem riscos, melhorem as condições hídricas da região e fortaleçam socioeconomicamente todos os envolvidos da cadeia produtiva. “É uma grande honra fazermos parte deste projeto e uma enorme alegria caminharmos de forma conjunta em busca de um amanhã melhor”, completa Pereira.

LEIA TAMBÉM: Mulheres estão mais presentes nas propriedades rurais no Brasil

O professor da Unisc, Marcelo Luís Kronbauer, destaca que a água, em quantidade e qualidade adequadas, tem enorme importância para o pleno desenvolvimento dos potenciais econômicos, sociais e ambientais da propriedade rural. “Este tem se tornado um desafio cada vez maior, frente a um cenário cada vez mais incerto de mudanças climáticas”, salienta, ao reafirmar a relevância da parceria firmada. “Só para se ter uma ideia, somente em 2019, por exemplo, 22 milhões de pessoas foram afetadas por secas e estiagens no Brasil. Neste mesmo ano, aproximadamente 31% dos eventos de seca registrados declararam que 100% da população do município foi afetada por algum dano humano oriundo das secas”, acrescenta o professor.

Avaliação permanente

A avaliação dos riscos hídricos e quaisquer déficits hídricos subsequentes são ações permanentes da empresa no que diz respeito ao apoio aos produtores na mitigação de potenciais riscos. Através dos técnicos de campo e da área da pesquisa, a BAT Brasil monitora o uso de água para irrigação nas lavouras de tabaco e os dados são consolidados no programa Thrive.

Também são monitorados os planos de implementação de melhores práticas de gestão do solo e da água, buscando apresentar aos produtores técnicas de plantio que possam ter impactos significativos na redução do uso de água. “Um exemplo é de que cerca de 90% da área de produção de tabaco utilizam como prática conservacionista de solo o Camalhão Alto de Base Larga. Esse método ajuda a reduzir a erosão do solo, a aumentar a capacidade de retenção de água no campo e a evitar o encharcamento, principalmente quando combinado com a rotação de culturas”, explica Pereira.



**PARA REAGIR PELO
MEIO AMBIENTE**

PATROCÍNIO



Quer receber as principais notícias de Santa Cruz do Sul e região direto no seu celular? Entre na nossa **comunidade no WhatsApp!** O serviço é gratuito e fácil de usar. Basta **CLICAR AQUI**. Você também pode participar dos grupos de **polícia**, **política**, **Santa Cruz** e **Vale do Rio Pardo** → Também temos um **canal no Telegram!** Para acessar, clique em: **t.me/portal_gaz**. Ainda não é **assinante Gazeta?** **Clique aqui** e faça sua assinatura agora!